



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



2017



## O MODERNO SISTEMA MUNDIAL: A CONTRIBUIÇÃO DE WALLERSTEIN, BRAUDEL E ARRIGHI.

Renata Martins Predo\*, Carlos Alberto Cordovano Vieira.

### Resumo

O presente trabalho irá analisar os conceitos de Economia Mundo, Sistema Interestatal e Ciclos Hegemônicos desenvolvidos e discutidos pelos autores Immanuel Wallerstein, Fernand Braudel e Giovanni Arrighi. A análise será feita principalmente à luz da unidade de análise utilizada por Wallerstein - os sistemas sociais históricos. O trabalho ainda conta com uma análise da consolidação do sistema mundial moderno, bem como da "bifurcação histórica", termo utilizado por Wallerstein, pela qual o sistema passa nos dias de hoje. Dessa forma tenta-se explicar a crise sistêmica em que o capitalismo se encontra atualmente.

### Palavras-chave:

Sistema Mundo, Wallerstein, Crise Sistêmica..

### Introdução

Há quase um consenso que, com a publicação do primeiro volume de *The Modern World-system* de Wallerstein, em 1974, ocorre o surgimento de uma nova modalidade de reflexão, com seu próprio campo conceitual. Wallerstein coloca que, no século XVI, surgiu a economia-mundo europeia, cujas dimensões são as de um império, mas com uma diferença essencial, a de ser um sistema social diferente de todos os anteriores. Era um sistema mundial dado que era maior do que qualquer unidade política juridicamente definida, e tratava-se de uma economia mundo porque a coesão interna era dada pela economia. Este trabalho busca uma reflexão sobre esse sistema peculiar, desde seu surgimento, no século XVI, até o presente momento, que Wallerstein vê como a crise final do sistema. Para compreender seu início e seu possível fim, é importante entender o funcionamento do sistema como um todo, bem como algumas de suas instituições, como o Sistema Interestatal, movimentos anti-sistêmicos, as crises cíclicas. Completa-se a análise a partir de outros autores fundamentais para a compreensão do tema, como Braudel e Arrighi.

### Resultados e Discussão

Utilizando os sistemas sociais históricos como unidade de análise, Wallerstein identifica dois tipos de sistemas: os minissistemas e os sistemas mundo. Este último pode ser dividido em impérios-mundo e economias-mundo. Em uma economia-mundo há diversos grupos culturais e políticos, que são interdependentes economicamente, havendo então, uma unidade econômica dada pela divisão do trabalho. É por essa razão, que não se trata de um império-mundo, e sim de um sistema interestatal. Enquanto Braudel vê a *longue durée*, o que faz com que, para ele, haja diversas economias-mundo com o capitalismo como estrato superior da sociedade<sup>1</sup>, Wallerstein estuda apenas a economia mundo moderna, a Europeia, estabelecida no século XVI. Wallerstein crê que o início da crise atual do sistema ocorreu em 1968, denominando esse momento de "bifurcação sistêmica"<sup>2</sup>. É, para o autor, o momento em

que as contradições do sistema histórico atingem um ponto em que o funcionamento normal do sistema se torna impossível. Wallerstein então prevê que um novo sistema está por vir e, embora seja impossível determinar exatamente quais serão as características dele e quando irá substituir o atual, é nesse momento histórico que as ações dos agentes têm maior poder de construir as características do novo sistema. Enquanto que Arrighi, se baseando nas análises feitas por Braudel das transições hegemônicas do passado, discute a possível transição hegemônica atual<sup>3</sup>, discussão da qual Braudel não participa. E, ao analisar a suposta transição atual, percebe características diferentes daquelas observadas por Braudel. Em outras palavras, Arrighi percebe que os EUA estão, ao contrário do que foi exposto por Braudel para transições anteriores, atraindo uma nova onda de investimentos externos. Assim, Arrighi vê uma crise atual, porém de maneira diferente a Wallerstein. Ou seja, observa apenas uma transição hegemônica com características distintas das anteriores, enquanto Wallerstein vê a crise final do presente sistema.

### Conclusões

Mesmo dentro de uma mesma perspectiva de análise, o moderno sistema mundo, existem opiniões diversas sobre o espaço temporal a ser analisado, bem como sobre o futuro do sistema. O estudo do tema é de extrema importância, no momento atual, na visão de Wallerstein, por ser um período de bifurcação, em que pequenas ações de agentes podem ser de grande influência para a formação do sistema, ou sistemas, que podem vir a substituir o que conhecemos hoje.

### Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC/CNPq – AF pela oportunidade de realizar a presente pesquisa.

<sup>1</sup> Braudel, F. *Civilização Material, economia e capitalismo*. São Paulo. 1995.

<sup>2</sup> Wallerstein, I. *Utopística ou As Decisões Históricas do Século XXI*. Campinas. 2000.

<sup>3</sup> Arrighi, G. *O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo*. Rio de Janeiro. 1996.